

DOENÇAS OCULARES DESENVOLVIDAS POR RECÉM-NASCIDOS INFECTADOS PELO SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Em 2019 fora identificado um novo Coronavírus, nomeado de SARS-CoV-2, e a doença a ele associada, COVID-19. Sua principal forma de transmissão é pelo contato com gotículas respiratórias, apesar de ser possível encontrá-lo em amostras de swab conjuntival. Sendo assim, as manifestações oftalmológicas foram descritas, sendo a principal a conjuntivite aguda, embora estudos em animais tenham descrito uveíte anterior, retinite e neurite óptica. Contudo, ainda são escassos os estudos sobre esta temática. **OBJETIVOS:** Descrever as principais doenças oftalmológicas encontradas em recém-nascidos infectados pelo SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual os artigos foram selecionados na base de dados do PubMed. Os descritores utilizados foram “Eye Disease AND SARS-CoV-2” e os filtros selecionados. Inicialmente, havia 8 artigos disponíveis, dos quais somente 5 foram inclusos após a leitura inicial. **RESULTADOS:** A manifestação ocular mais comum do SARS-CoV-2 em crianças é a conjuntivite aguda (prevalência de 0,8% a 31,6%), apresentando como sintomas mais comuns corrimento conjuntival, fricção ocular e congestão conjuntival. Na China, 12% dos recém-nascidos testaram positivo para doença na superfície atual. Em outro estudo, de 3 pacientes que testaram positivo para COVID-19, um foi sintomático e dois assintomáticos para infecção ocular. Além disso, a ROP tipo 1 foi considerada uma emergência ocular neonatal durante a pandemia de COVID-19. **CONCLUSÃO:** Portanto, depois da confirmação científica da possibilidade de transmissão do vírus SARS-CoV-2 pelas vias conjuntivas tornou-se fundamental conhecer mais sobre as doenças oculares desenvolvidas por recém-nascidos que foram infectados. Além disso, foi possível verificar a importância de tratar e prevenir a conjuntivite aguda em pacientes recém-nascidos, logo que é a doença adquirida mais comum depois da infecção do vírus SARS-CoV-2. Por fim, sobre os sintomas mais comuns decorrentes da COVID-19 foi possível constatar que o corrimento conjuntival é o mais prevalente.

REFERÊNCIAS:

AGRAWAL, D. et al. Impact of COVID-19 pandemic and national lockdown on ocular trauma at a tertiary eye care institute. *Indian Journal of Ophthalmology*, v. 69, n. 3, p. 709, 2021.

MECHEL, E. et al. Ophthalmia neonatorum as the presenting sign of SARS-CoV-2. *Journal of American Association for Pediatric Ophthalmology and Strabismus*, v. 25, n. 4, p. 230–231, ago. 2021.

SEN, P.; JAICHANDRAN, V.; SREENIVASAN, J. Aerosol containment box for laser treatment of retinopathy of prematurity in COVID-19 pandemic. *Indian Journal of Ophthalmology*, v. 69, n. 3, p. 743, 2021.

VALENTE, P. et al. Ocular manifestations and viral shedding in tears of pediatric patients with coronavirus disease 2019: a preliminary report. *Journal of American Association for Pediatric Ophthalmology and Strabismus*, v. 24, n. 4, p. 212–215, ago. 2020.

XIONG, X. et al. Vaginal delivery report of a healthy neonate born to a convalescent mother with COVID-19. *Journal of Medical Virology*, v. 92, n. 9, p. 1657–1659, 30 set. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2, CONJUNTIVE AGUDA e RECÉM-NASCIDOS